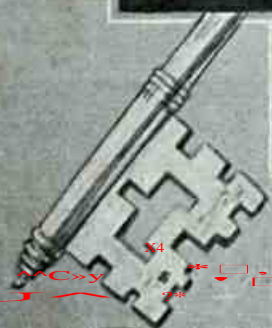
28 SETEMBRO 1929

Careta

NUMERO 1110 ANNO XXII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS [illegible] RÉIS

Tudo ou nada, assim não...

ZÉ — Abrir a porta com restricções equivale a fechal-a novamente...

4711
„4711", A CHAVE DO SEGREDO
DA GRAÇA FEMININA
A chave d'este segredo não é uma cousa que fica sujeita aos caprichos da moda.
Desde 135 annos, mulheres cultas, das mais altas espheras, rainhas e damas nobres de todos os paizes do mundo teem o habito da
LEGITIMA AGUA DE COLONIA „4711"
que dá ao seu ambiente aquella nota de fina distincção que nenhum outro perfume póde dar.
D'EAU DE COLOGNE
4711
Nº 4711 Agua de Colonia

Como me sinto feliz...
... em possuir minha casa — fresca no verão, confortavel no inverno e sempre isenta de ruidos exteriores.
"Celotex" torna as habitações isentas de calores excessivos durante o verão, mais confortaveis no inverno e sempre quietas.
"Celotex" é de applicação facil podendo ser decorado ou revestido da maneira desejada. Peça-nos informes detalhados.
Peço enviar-me o seu boletim sobre "Celotex"
Nome
Residencia
Cidade
Estado
CARETA
CELOTEX
INSULATING LUMBER
INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY
RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 66
RECIFE
RUA BOM JESUS, 237
INTERMACO
SÃO PAULO
RUA FLOR. DE ABREU, 130-A
PORTO ALEGRE
RUA CAP. MONTANHA, 129
ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

A CASA DAS INDUSTRIAS

A maior casa da Europa, ou talvez de todo o mundo, é a «Casa das Industrias» na Russia.

Inteiramente construida com sua armadura exterior de cimento armado e de vidro, a «Casa das Industrias» tem por fim alojar as industrias do Estado, que são em numero de 20 (a maior parte para a Ukrania sómente e outras, notadamente a do aço, com 1.600 empregados para toda a U. R. R. S.)

Ella contém, além dos escriptorios, salas de reuniões, de conferencias, de jantar, clubs, um hotel com 50 quartos para visitantes vindos a negocios, bibliothecas, correios e telegraphos, agencias de bancos, bancas de notarios, uma estação de rapido, uma instituição interna de correspondencia, e toda uma série de appartamentos, para o seu pessoal interno.

Contando tudo o que ella prende entre as suas paredes, realiza uma economia sobre o preço de construcção dos edificios de dimensões correntes (talvez a metade por metro quadrado). Além disso, a installação dos escriptorios e dos serviços é feita de um modo perfeitamente racional, com meios de communicação e de ligação entre taes serviços, proporcionados ás suas necessidades.

Toda uma trama de vias de accesso, seis pontes que vão de um edifio a outro (estas pontes, cobertas, tem 20 metros de comprimento e se elevam a 15 e 25 metros de altura), e ascensores que permittem o transito rapido pelo enorme labyrintho interior, no sentido vertical o no horizontal.

Todos os 1.200 compartimentos da casa se communicam entre si; pode se atravessal-a de uma extremidade a outra, com a condição, bem entendido, de se possuir algumas prévias noções de sua geographia.

Em sua construcção foram empregados mais de 4.000 operarios, e o aspecto dos andaimes era impressionante.

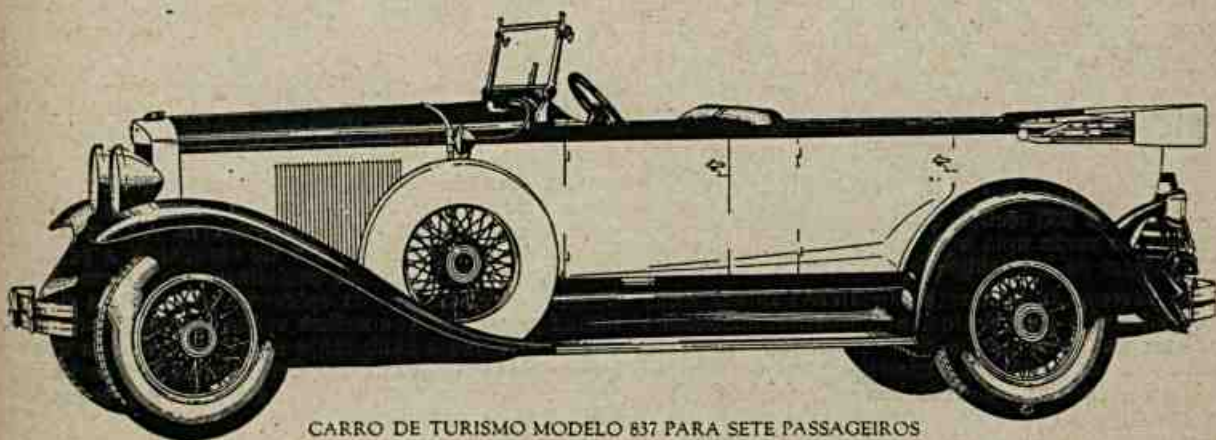
Esta casa tem mais de 300 metros de fachada, 75 metros de altura, cobre 9.850 metros quadrados, conta 6 hectares de pavimentos, 1.200 compartimentos, dos quaes muitos são salas enormes, que contam 8 metros de altura e 30 de comprimento e de largura. Seu volume é de 340.000 metros cubicos.

*** A cabeça de Oliver Cromwel, o celebre dictador inglez, está em poder de um inglez, Wilkinson, a cujas mãos veiu ter depois de uma série de aventuras.

A cabeça está em uma dupla caixa e envolvida em sêda. Devido ás substancias chimicas que empregaram, no embalsamento, ainda conserva os cabellos que tornaram cor amarellada. A face está ennegrecida pelo tempo.

A authenticidade da cabeça estabeleceu-se pela verruga que ainda se vê sobre uma das sobrancelhas, e que era caracteristica na physionomia do celebre estadista.

Bom desde o Começo

Agora Melhor

CARRO DE TURISMO MODELO 837 PARA SETE PASSAGEIROS

Apezar do primeiro Graham-Paige construido — em começo de 1928 — ter sido um automovel fino que o publico immediatamente recebeu sob a reputação dos seus fabricantes — o Graham-Paige de hoje apresenta-se como um carro ainda melhor — porque esta marca esforça-se incessantemente para melhorar seu producto e conservar a confiança do publico automobilista.

Joseph B. Graham
Robert C. Graham
Ray A. Graham

A Graham-Paige offerece uma variedade de typos de carrosseria, incluindo Baratas, Cabriolets, Coupés, Carros de Turismo, Sedans e Limousines em cinco chassis de seis e de oito cylindros—a preços diversos. Todos são equipados com o cambio de quatro velocidades excepto o Modelo 612.

G. CORBISIER & CIA. Ltda.
Rua Barão de Itapetininga, 67
SÃO PAULO

J. GENTIL FILHO
Praça Floriano, 55
RIO DE JANEIRO

DANTAS BASTOS & CIA.
Av. Rio Branco, 162
RECIFE

WEISS, SANTERRE & CIA. Ltda.
Rua 7 de Setembro, 753
PORTO ALEGRE

GRAHAM-PAIGE

* * * O «mnemophone». Trata-se de um apparelho dotado duma peculiarida de semelhante á memoria humana: elle grava o que se lhe confia pela voz, podendo reproduzil-o quando e como se quiser e com uma velocidade que será regulada pelo recipiente.

Já haviam sido feitas experiencias nesse sentido, ha annos, por Poulsen, que não obteve maiores resultados. Nos ultimos tempos o sabio allemão, sr. Stille, se entregou a um estudo mais minucioso do assumpto, conseguindo victorias que não alcançára o seu predecessor. Tal é, por exemplo, a de utillizar seguidamente o mesmo fio, tornar sem effeito a gravação anterior, etc.

---

* * * Em alguns pontos do rio Urubú (na região amazonica), apresentam-se em suas margens grandes barreira de grez em decomposição e pedreiras de rocha argillosa, entre ellas uma, que substitue, pela sua consistencia o calcareo denominado «marmore de Portugal» e que, pela côr se torna propria para obras de arte.

---

* * * A banana verde — depois de cozida está como uma batata ingleza — depois de cosida; presta-se para qualquer prato que com esta se faz, recebe todo e qualquer tempero que a batata recebe, mas vai mais além a banana verde cozida, — com ella fazem-se doces diversos e de primoroso paladar e alto theor alimenticio.

A Bananada — feita com banana verde cozida, além do seu grande valor alimenticio (o que não tem a banana madura) é de sabor differente, mais agradavel e melhor tolerada.

PREÇO 4$000

DA VIDA DE VERDI

A origem humilde de Verdi influiu decididamente e durante toda a vida nos costumes do maestro. Sobrio, simples, não abandonou jamais o seu classico chapéo de feltro, tão popular na Italia de seu tempo.

Seus amigos instavam com elle para que evolucionasse em seus costumes corrigindo o aspecto exterior.

A todos respondia:

— Nasci aldeão e muito me apraz vestir-me como elles.

* * *

Verdi era glutão. Um dos seus prazeres maiores era sentar-se a uma bôa mesa e saborear os manjares de sua predilecção. Seus inimigos lançavam em rosto tal debilidade. E elle respondia:

— Que digam o que quizerem. Comi demasiado mal em minha juventude de camponez pobre, para que agora tenha que renunciar a comer o que é do meu agrado.

* * * Na California, descobriram cerca de 8 milhões de toneladas de um mineral novo — a «rosorite» que servirá para o fabrico de um vidro «inquebravel», para utensilios de cosinha, garrafas e todos os usos do vidro e a preços muito reduzidos. A rasorite é uma formação crystalina do borax, isto é, um borosilicato commercial facil e barato.

*** O mysterio da emigração dos passaros occupou a attenção dos sabios durante muitos annos. Agora surge a theoria de que as plantas tambem se mudam de um paiz para outro.

Um botanico de Honolulu affirma que ha alguns milhões de annos, plantas americanas emigraram, por via maritima, para as ilhas dos mares do sul.

Em Rapa, no archipelago do Hawai, foi encontrada uma flor chamada lonera, egual á americana «dogwood», sendo o unico membro dessa familia encontrado no Pacifico.

Segundo a opinião do botanico hawaiano, explica-se a presença dessa planta no archipelago, pelo facto da semente ter descido o Rio Mississipi, através do golfo, pelo estreito que nessa longinqua éra, separava o norte e o sul da America seguindo para o sul.

A theoria é reforçada pela affirmação de que flores eguaes em estado fossil foram encontradas em New Jersey, as quaes medravam nessa região ha uns quarenta milhões de annos.

*** Em Nova York está se projectando a construcção de um predio de 53 andares, que será «o mais alto do mundo». Do alto do seu terraço, será installado um gigantesco pharol, projectando sua luz, a immensa distancia, até alcançar a curva do mar, onde a vista humana não poderá alcançar, mesmo armada de poderoso oculo de alcance — uns 49 km.

Uma parte desse «mostruoso» edificio será edificado por conta do governo francez, para as suas repartições, esparsas na grande cidade norte-americana.

*** O jogo de luzes, na regulamentação da oratoria dos lycurgos tenros. Trata-se de um botão, que, accionado de tal ou qual maneira, pelo presidente por meio do pé, como se fôra um pedal, abre na tribuna do orador, successivamente, tres signaes luminosos. Se é azul a luz o orador não tem mais que cinco minutos á sua disposição. Se é vermelha, está finda a hora, e só lhe resta deixar o terreno, e voltar ao seu logar. O signal amarello indica que a mesa não pode tolerar o orador que continue fóra do assumpto.

*** Um exemplo interessante desta insistencia pelos jogos, tanto por parte dos professores como dos alumnos, é constituido por uma escola de meninas na Oxford Street, no centro de Londres. Devido ao facto que o terreno é extremamente valioso em Londres, os campos de jogos desta escola ficam a muitas milhas de distancia nos arredores.

Mas tão anciosa está a escola para ter jogos o mais frequentemente possivel que o telhado horizontal do edificio é usado como campo de jogos. Além dos jogos, ha exercicios physicos regulares por um methodo semelhante ao da gymnastica sueca, e em muitas das escolas subsidiadas pelo governo ha exercicios especiaes para crianças que precisam delles para remediar defeitos physicos diversos.

EXIJA-OS NO SEU CALÇADO
GOODYEAR
Pelo estylo, elegancia e conforto os Saltos de Borracha Goodyear Wingfoot são preferidos por milhões de pessoas.
Fabricados com borracha viva, acolchoam e tornam prasenteiro o andar.
GOODYEAR

A LUZ INVISIVEL

O famoso sabio indio Jagadis Ghandra Bose, depois de trinta annos de experiencias, conseguiu ultimar um instrumento denominado «Super retina», o qual torna sensivel o effeito que o especialista dos raios e das ondas electricas chama «a luz invisivel».

«A luz invisivel» consiste em curtas ondas electricas, que têm as mesmas propriedades de um raio de luz. Estas ondas são absorvidas unicamente por certas substancias, outras não podem de modo algum absorvel-as.

Nas provas feitas em Calcutá, por Jagadis Ghandra, demonstrou o sabio a perfeita transparencia de um livro volumoso. O carvão é egualmente transparente aos «novos raios», o contrario seccedendo com a agua, que é opaca.

«A luz invisivel», que, sem instrumento, permanece totalmente ignorada dos homens e provavelmente dos animaes, é, segundo o sabio indio, apprehensivel pelas plantas.

* * * Os grandes homens não estão ao abrigo das superstições, Frederico II, Monpertuis, Hénault, o Marquez d'Argens votavam verdadeira aversão ao numero 13. Em compensação, porém, Henrique IV e Luiz XIII manifestavam decidida sympathia por esse numero, assim como pelo dia da semana tão nefasto para outros.

Na época dos primeiros reis de França o algarismo citado era representativo de um bom augurio. Quando se celebrou o casamento de Clovis, foi offertado a Clotilde segundo o costume, um dom de treze dinheiros como penhor de felicidade.

* * * A melhores esponjas, reputadas pela finura de suas fibras, são as precedentes da costa da Syria. A esponja tumisina, chamada «esponja equina» é a mais grosseira, mas tem applicações na lavagem de soalhos, vehiculos, etc.

Concurso Sabonete EUCALOL

(Menção honrosa)

Neste seculo grandioso,
Descobriu-se mais um sol:
O poder maravilhoso,
Do sabonete EUCALOL.

MARIA JOSÉ
Rua José Pinto 31 — Florianopolis

Efficaz no combate á NEURASTHENIA, EXCITABILIDADE, INSOMNIA, FALTA DE MEMORIA, FALTA DE ANIMO, ESGOTAMENTO NERVOSO, CANSAÇO PHYSICO OU INTELLECTUAL

COM A PHYTINA QUE CONTEM 22% DE PHOSPHORO VEGETAL COMPLETAMENTE ASSIMILAVEL, ALEM DO CALCIO E MAGNESIO, PODEREMOS COMPENSAR AS PERDAS DIARIAS DE PHOSPHATOS TÃO ACCENTUADAS EM NOSSO CLIMA.

A PHYTINA, TONICO NERVINO, E' ACONSELHADA POR NOTABILIDADES MEDICAS.

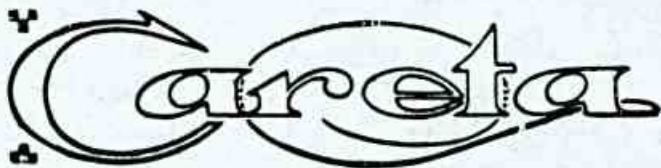
SOLICITEM PROSPECTOS A

PRODUCTOS "CIBA" — CAIXA POSTAL 237 — RIO DE JANEIRO

Os Glóbulos de Ortizon e os dentes amarellecidos

Existe, actualmente, nas pharmacias e drogarias, um novo preparado denominado Ortizon, para a desinfecção da bocca e dos dentes, que está fazendo successo e criando muitos adeptos apaixonados. Com estes globulos prepara-se uma especie de agua ozonizada perfumada, que espuma na bocca devido ao oxygenio nascente. Os referidos glóbulos vêm encerrados em um pequeno frasco verde, de forma original e muito interessante. Todas as pessôas que experimentaram, uma vez, o Ortizon Bayer, nunca mais dispensam o seu uso na hygiene da bocca. O Ortizon clarea os dentes, mesmo os das pessôas que fumam demasiadamente, e que, por isso, os teem fortemente amarellados.

Desanimo contagioso

O desanimo é contagioso. Deve-se, por isso, distanciar-se sempre das caras desalentadas, dos individuos que, molengos e sem vontade, vivem se encostando até na sombra dos outros. Levantam-se da cama como se não tivessem dormido e da mesa como se não tivessem comido. Nem mesmo um bello dia de sol os faz encarar a vida com um pouco mais de energia. Sempre ennublados, vivem abatidos e desalentados, com o aspecto de «cafeteiras» amassadas. Trata-se, geralmente, de individuos victimas de perturbações digestivas e desfalcados em saes de calcio. Basta regularisarem a alimentação e fazerem uso da deliciosa Candiolina Bayer, (duas tabletes por dia), para se sentirem revigorados, livrando-se, completamente, do desanimo que os acabrunha e contamina os outros... até por acção de presença!

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 52 paginas

N. 1110 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 28 — SETEMBRO — 1929 — ANNO XXII

Looping the Loop

MANUSCRITOS

A vida vivida tem por effeito desmentir completamente a vida imaginada. Todos os artificios da intelligencia, e elles são altos, vastos e profundos, não conseguem desfigurar os factos em proveito das ideias, principalmente porque a propria intelligencia acaba por encontrar os factos a girarem em sua orbita impassivel e os trazem para o campo das suas esgotadas locubrações.

Dentro das proprias affirmações axiomaticas, na mathematica, tão certa, tão justa, tão imparcial e serena, encontram-se incomplementos e hiatos difficeis de preencher.

Só é possivel sommar as quantidades homogeneas. Isso é certo, mas não é absoluto. Ha quantidades homogeneas, absolutamente homogeneas que não se podem sommar, não por impossibilidade material do calculo, mas pelo absurdo e insubsistencia do resultado.

Esses desmentidos ás nossas concepções e ideographias podem ser encontrados ao acaso, sem esforço, sem preoccupações scepticas nem casos pensados, tão abundantes são elles na nossa artificiosa existencia de praticantes de uma moral de escravos e de cidadãos de uma republica de monopolio.

Ao alcance das mãos temos sempre o individuo de qualquer classe que cumpre o seu dever; elles são transbordantes, elles formam, *quoi q'on-disc*, a grande massa do povo e, por applicação do que faz uma lacuna nos axiomas, são os homogeneos que não produzem somma de especie alguma.

Em contrario de todas as theorias e de todas as moraes, aquelle que cumpre o seu dever, o dever, bem entendido, e que lhe dizem ser, é um pobre diabo inferiorisado, acretinado, degradado e que, depois de uma succinta critica, não inspira mais piedade do que odio.

— Oh! serenidade! a quanto nos obrigas! — exclamava um publicista americano que discutia a entrada da America na guerra mundial, em face da paixão a que ia arrastado pelas torpezas de seus adversarios guerristas.

A quanta serenidade se é obrigado para examinar a creatura humana que leu Samuel Smiles, que vai á missa aos domingos, que sabe de cór os regulamentos e decretos republicanos, que presta serviço militar, que acceita um titulo de eleitor e se casa com qualquer daminha de cabellos *á la garçone*?

O primeiro movimento é o de se desligar a gente da humanidade que produz essa generalidade acabrunhante, como o primeiro impulso de uma arvore seria de affastar da natureza a outra arvore que se movesse sobre patas, ou do cavallo que visse outro cavallo criar raizes e produzir bananas.

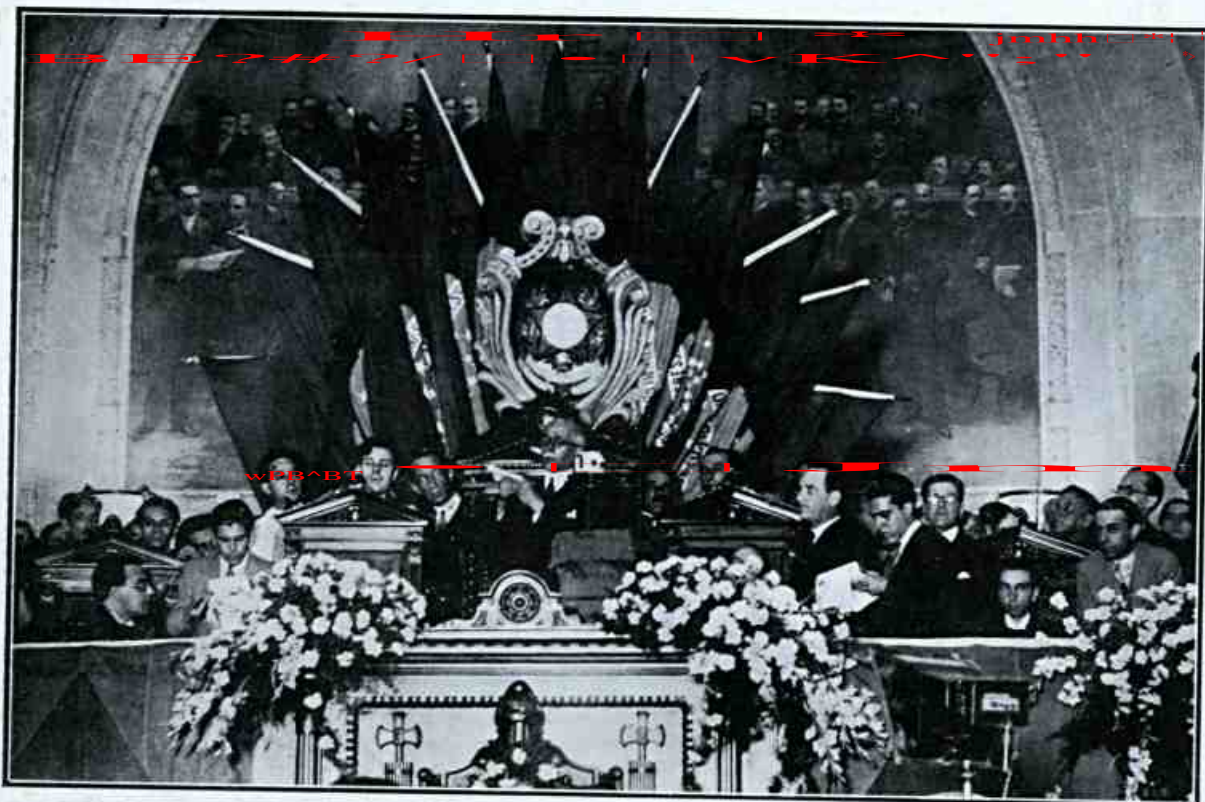
Os maravilhosos, corajosos e admiraveis philosophos do pessimismo, desde a antiguidade classica até a cultura alleman, não crearam seus luminosos systemas nem tiveram suas confortantes concepções sinão depois de olharem com mansidão e indulgencia os semelhantes que estavam cumprindo o seu dever. Esse dever vem sendo, desde os seculos idos, a mais barbara das immolações e tem causado as mais vultuosas hecatombes, desde os morticinios retumbantes das guerras feitas por saqueadores de todos os calibres até as pungentes inquisições de degenerados da fé, até as silenciosas sacrificações de anonymos em pról da lei, da ordem e do progresso.

Sob o nome do dever a cumprir arrolam-se os mais formidaveis egoismos de todos os tempos, e elle foi o substracto sociologico de toda prehistoria que se vai encerrando desde 1918.

Tudo quanto aproveita aos outros é o dever do resto, e nunca, na confusão terrivel do espirito humano, o dever aproveita a quem o cumpre. Si destamparmos todos os tumulos desta terra que é apenas uma necropole gravitante e vagabunda, encontraremos ainda resistindo á decomposição aquelles que cumpriram o *seu* dever e que só foram desenganados no instante pre-agonico em que não mais era possivel desmentir a impostura e recomeçar a vida.

A natureza jamais sorriria si fosse adubada apenas pelos corpos de semelhantes desgraçados. Felizmente na cadaverização universal dos seres e das coisas que produzem a vida, o adubo do homem que cumpriu o seu dever é phenomenal e insignificante.

DIERRE EFFE

O MANIFESTO POLITICO DA ALLIANÇA LIBERAL

Installação da Convenção da Alliança Liberal na Camara dos Deputados. — O presidente de Minas Geraes lê o seu discurso.

QUID EST MULIER?

E' o unico erro da Creação (*um theologo*)

□ □ □

E' a transubstanciação esthetica do nada (*um physico*)

□ □ □

E' um precipitado que se torna cada vez mais insoluvel á medida que o regamos com as nossas lagrimas (*um chimico*)

□ □ □

E' uma espece de appendicite: ou eliminamos o appendice ou o appendice nos elimina (*um cirurgião*)

□ □ □

E' um fóco scepticemico de que quase sempre o doente só se apercebe quando não ha mais cura (*um clinico*)

□ □ □

E' o Diabo, com melhor aspecto e com algumas manhas a mais (*um frade do seculo XVI*)

□ □ □

E' uma cobra venenosa que, ao contrario das outras cobras, prefere atacar a quem não mexe com ella (*um interno do Instituto Butantan*)

□ □ □

E' uma dôr de dentes que ainda doe mesmo depois que se arranca o dente (*um dentista*)

□ □ □

E' um animal sestroso, difficil de brida, ao qual só se deve soltar um pouco as redeas quando se têm as esporas promptas para agir (*um domador de potros*)

□ □ □

E' um barco sem leme, que sempre faz agua e no qual se deve viajar quando se tem um campeonato de natação (*um marinheiro*)

□ □ □

E' uma faca velha rombuda que, quanto mais limpamos e afiamos, mais depressa nos corta (*um cutileiro*)

□ □ □

E' uma especie de fazenda estampada que, quanto mais estampada, mais depressa perde a estampa (*um fabricante de tecidos*)

□ □ □

E' uma mercadoria que pode, hoje, não ter compradores e amanhã não chegar para as encommendas (*um commerciante*)

□ □ □

E' um vinho saboroso que nos gasta a garganta á medida que o bebemos (*um devoto de Baccho*)

▫ ▫ ▫

E' um romance cujo primeiro capitulo é, invariavelmente, lyrico e cujo ultimo capitulo é tragico, ou comico ou tragi-comico (*um autor de novellas*)

▫ ▫ ▫

E' um canhão... sem alma (*um artilheiro*)

▫ ▫ ▫

E' uma serpente com fórma de anjo e alma do Diabo (*um poeta romantico*)

▫ ▫ ▫

E' o peccado sem o paraiso (*um leitor do Genesis*)

▫ ▫ ▫

E' um pantano... com alguns raios de luz divina (*um philosopho*)

▫ ▫ ▫

E' um arranha-céo sem alicerce... (*um maluco*)

▫ ▫ ▫

E' a grilheta da Eternidade acorrentando os homens que não souberam ser deuses (*outro maluco*)

▫ ▫ ▫

E' uma pilheria do Creador num dia de chuva e de mau humor (*um sceptico*)

▫ ▫ ▫

E' a risada de Belzebuth feita carne (*um diabolista*)

▫ ▫ ▫

E' um mau producto de uma fabrica maravilhosa (*um industrial*)

▫ ▫ ▫

E' o inverso da pedra philosophal: transforma o ouro em tudo (*um alchimista*)

▫ ▫ ▫

E' um abysmo cheio de trevas, tendo por baixo um oceano de baionetas (*um marido*)

▫ ▫ ▫

E' uma felicidade que só nos faz feliz quando a perdermos (*um viuvo*)

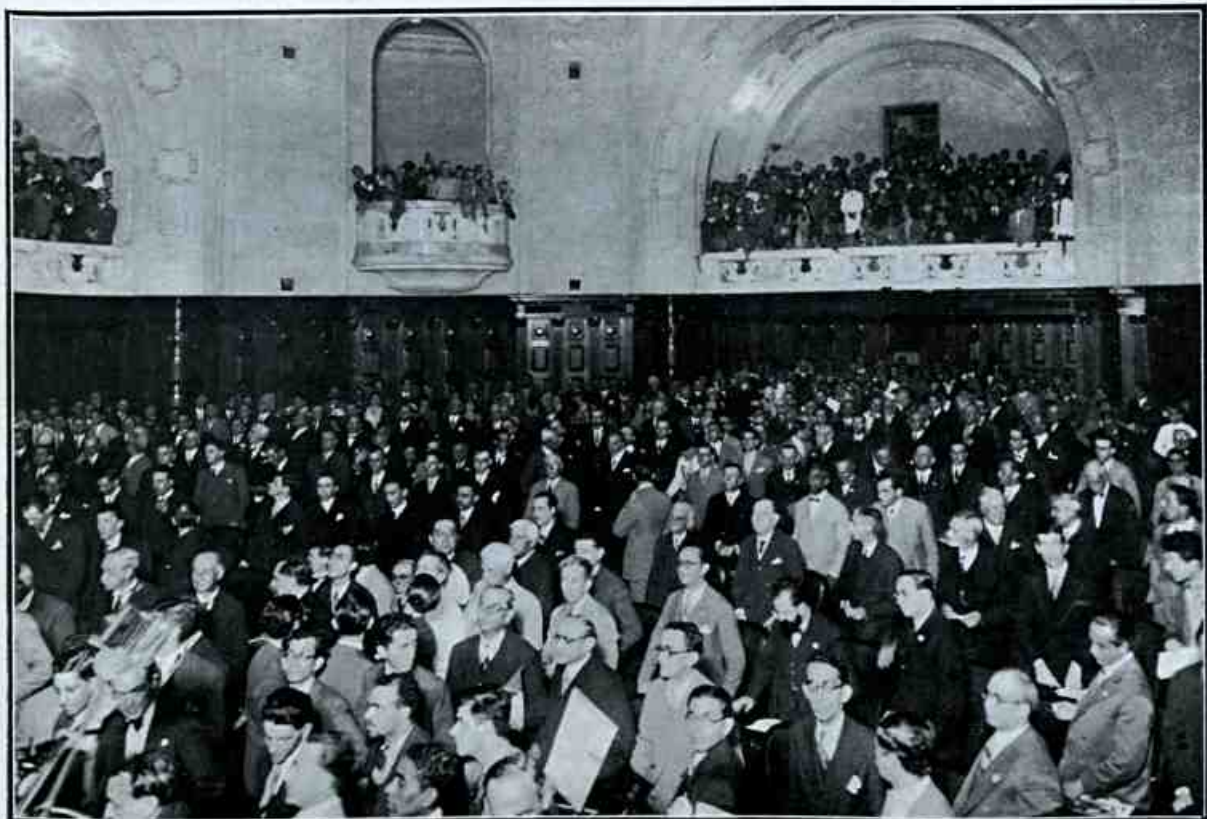
▫ ▫ ▫

E' um enigma com muitas probalidades para nos fazer desgraçados (*um solteirão*)

BERILO NEVES

TROVAS

Ainda uma vez curvada
A Europa, Brasil, vês tu :
Os sabios de lá garantem
Que é um assombro o babassú !

O MANIFESTO POLITICO DA ALLIANÇA LIBERAL

Aspecto do recinto da Camara durante a leitura do manifesto que a Convenção Liberal endereçou á Nação em 20 do corrente.

OS DOIS BANCOS

— A epoca é dos bancos no Brazil.
— Cada um no seu...

EM BENEFICIO DA CASA DO ESTUDANTE

Feira de Livros do Norte.

CRUZADA CONTRA A TUBERCULOSE

Senhoritas que serviram o chá em beneficio da Cruzada.

Do repertorio folicular:o:

— Li ha dias um artigo aconselhando os proletarios a trocar a miseria da vida urbana pelas delicias do campo. Você que acha?

— Excellente o conselho. Os futuros agricultores podiam até levar para plantar as batatas que catassem nos jornaes.

— Ah, seu Barbino, que lufa-lufa! Seus companheiro fôro lá em casa na terça-feira; me reviraro a casa, me expurgaro e até me calafetaro!...

TROVAS

Como é possivel que gente
Com os poetas não se zangue?
Nunca vi um sabiá
Numa palmeira do Mangue.

ooooOOO O OOOoooo

* * * Num documento de 1675, acha-se uma carta de Colbert, em que o celebre ministro de Luiz XIV relata que a esquadra não havia partido, por ser sexta feira e os marinheiros não terem querido içar as velas.

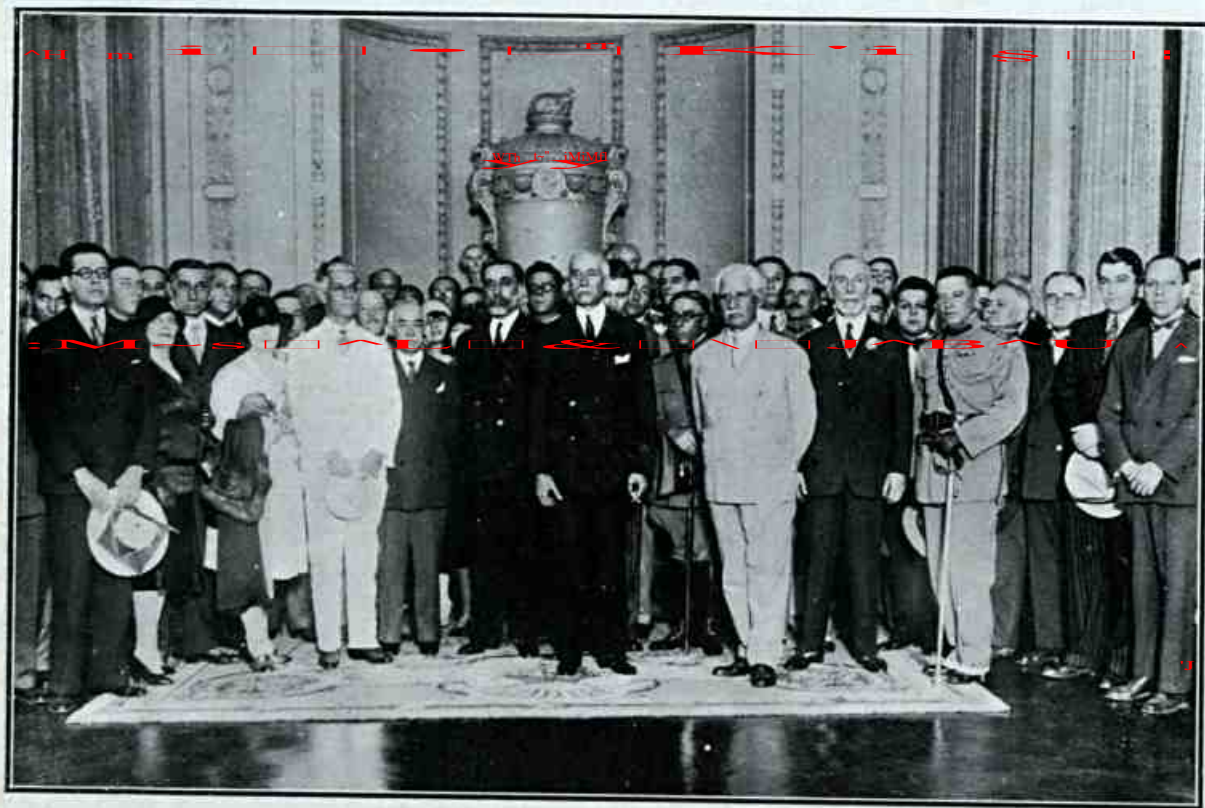
Como esse atrazo, diz Colbert, póde suscitar grandes prejuizos no seu serviço, S. M. ordenou-me que empregasse os meios de eliminar esse escrupulo do espirito dos marinheiros».

Esses meios não foram, apparentemente, efficazes, pois durante muito tempo ainda, sobretudo entre marinheiros bretões, era adiada a partida dos navios, quando a data para isso designada coincidia com uma sexta feira.

oooooo OOO oooooo

TROVAS

Afinal, ao que parece,
O chinez mostra que é um bicho:
Para que a Russia o não pegue,
Corta bem rente o rabicho.

O MANIFESTO POLITICO DA ALLIANÇA LIBERAL

Grupo dos politicos tomado antes da Installação da Convenção da Alliança Liberal.

VENENO DE EVA

— A Antonica passou hontem na Avenida com um vestido de muito máu gosto: todo de riscas enviezadas.

— Mas para ella devem ser verticaes. Como você sabe, a Antonica é muito vesga.

. . .

— E' verdade que você fez as pazes com a Angelica?

— Foi apenas um armisticio: ella veiu visitar-me para mostrar um chapéu modelo que comprou ha dias.

oooooooo OOO oooooooo

*** Nova York tem 11.000 medicos, 12.000 enfermeiras (nurses), 6.000 dentistas, e 200 hospitaes. Dando-se 1.000 pontos para uma cidade modelo quanto a serviços de saude publica, calcula-se que Nova York seria classificada, sob este padrão, com 769 pontos.

Do repertorio azucrinado:

— Você não imagina com que inveja eu fiquei das pessoas que ensurdeceram com a explosão de S. Paulo!

— Inveja?

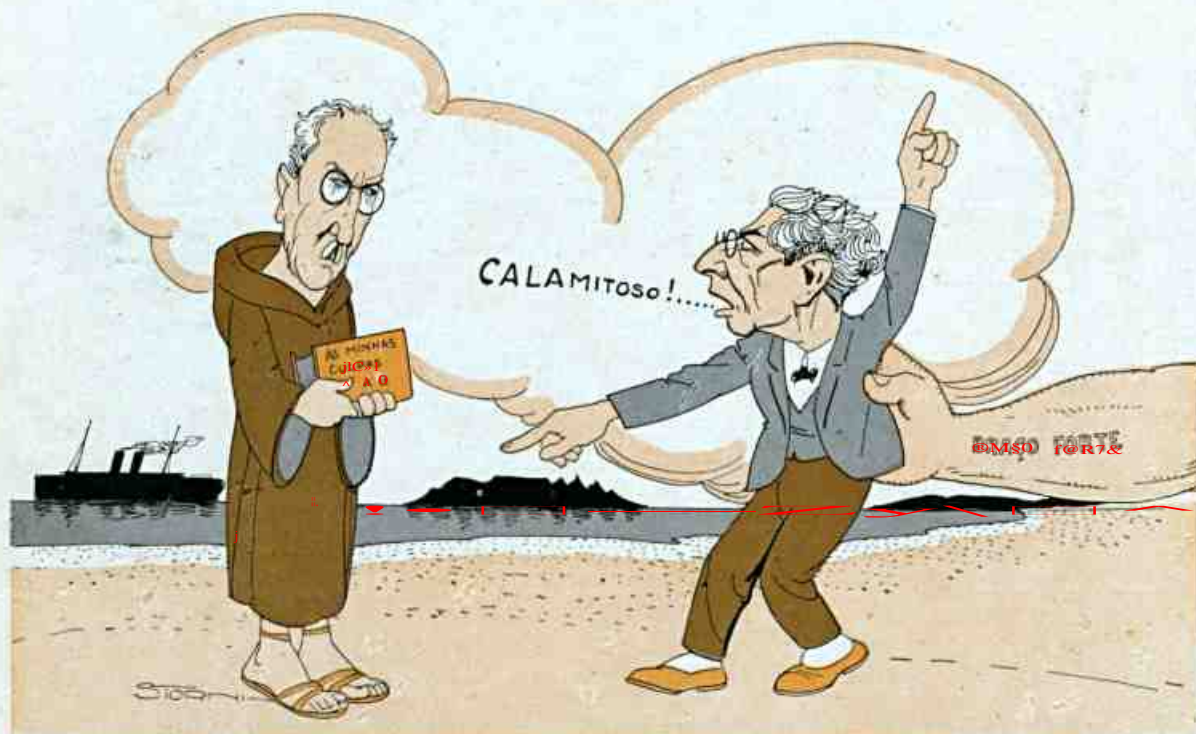
— Sim, inveja, porque não ouvem mais victrolas.

ooooOOO O OOOoooo

O ladrido de um cão póde ser ouvido por um aviador a uma altura de 5.000 metros.

O MOMENTO POLITICO

Aspecto em frente da E. F. C. do Brazil, por occasião da chegada do Presidente Antonio Carlos.

GUIGNOL

A. BERNARDES. — Porque vocês não me disseram isso quando eu era governo ?...

EMBAIXADA DO CHILE

Recepção commemorativa á Independencia do Chile.

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

O POLITICO RURAL. — A senhora é da «frente unica?»
ELLA. — Seu cachorro! Que pensa o senhor que sou?

Um sorriso para todas...

Ha uma canção popular que canta assim:

«Dizem que Christo nasceu
em Belem...
A Historia se enganou:
Christo nasceu na Bahia,
meu bem,
e o bahiano criou...»

Pode ser... Mas eu duvido. Christo não gostava de fazer discurso — e a Bahia, não se esqueçam, é a terra de Ruy Barbosa !... Com um horror organico á declamação, á emphrase e ao logar-commum, Christo foi sempre um homem prudente e sabio, que conhecia o exacto sentido das palavras. Não podia ser bahiano, portanto.

(«Bahiano», aqui, se emprega para significar a mentalidade antiga da Bahia, porque hoje alli o bahiano já não é isso).

Bahiano foi Ruy Barbosa. Bahiano pode ser o inevitavel sr. Raphael Pinheiro. Authentica bahiana deve ser por força essa moça que acaba de tirar o campeonato brasileiro de oratoria. Porque a Bahia é a patria da eloquencia. O bahiano nasce orador — e fica orador até o fim da vida. Cresce, apprende a ler, estuda, civiliza-se — e, apesar de tudo, permanece orador. Eu estou muito desconfiado de que esse tal de professor Sawett, ou coisa que o valha, que veiu dos Estados Unidos chefiando um «team» de oradores, é bahiano... Porque só na cabeça de um bahiano podia medrar a idéa de instituir no mundo um concurso internacional de oratoria. Agora, deixem que lhes diga: esse homem trouxe para o Brasil uma idéa perniciosa.

Um dos grandes males deste paiz sempre foi o excesso de discurso. Como, pois, permittir que se faça impunemente entre nós a propaganda da eloquencia? Não serão sufficientes, para comprometter o bom nome e a cultura do paiz, os oradores profissionaes que já possuimos? O discurso tem entravado seriamente o progresso do Brasil. E' precizo acabar com elle. Alem de tudo, esse professor Sawett, ao organizar o «scratch» nacional de eloquencia, esqueceu as duas maiores glorias vivas da oratoria brasileira: o dr. Jacarandá e o Cel. Silva Julio. E isso é um desafôro.

Por todos esses motivos, eu não posso receber com sympathia nem com applausos esse emprezario yankee de eloquencia, que vem ao Brasil subverter a ordem social com a sua perigosa propaganda. Se esse homem continuar a excitar, entre nós, o gosto pela oratoria, que, mercê de Deus, já estava diminuindo tão promissoramente, eu não sei onde poderemos chegar. Não será impossivel vermos, d'aqui a pouco, o paiz inteiro transformado n'um immenso Orpheon. O governo, no interesse da lavoura, deve tomar providencias. O Brasil precisa de braços e não de gargantas. Em logar da voz de— «Rumo á tribuna!», precizamos gritar: «Rumo ao campo!» Depois, então, como no «Braz Cubas» — «Ao vencedor, as batatas!...»

Naquella rapida viagem de omnibus, ella teve de repente uma subita necessidade de confessar que não era feliz—um movimento inesperado de desabafo sentimental.

— A vida tão vasia... tão monotona... tão triste...

— E aquelle amor?...

— Amor? !... Mas, se nunca existio! Foi um simples equivoco de nós dois... Nós nos enganámos. Sabe como é?

E o amigo, gravemente, como se não falasse «pro domo sua», aconselhou com simplicidade:

— Então, procure um grande amor, um amor forte e absorvente, capaz de agitar-lhe intensamente a alma n'uma tempestade de emoções imprevistas e restauradoras.

— E depois?...

— Depois?... A vida continuará...

O omnibus parou. Elles saltaram. E acabou, para a indiscreção do nosso ouvido, aquelle dialogo interessantissimo, que talvez tenha sido o prologo de um delicioso romance sentimental.

O verão está chegando... Mas o calor já está ahi. Copacabana, nessas tardes espectaculares de sol, é um refugio e uma alegria. O mar, envolvendo, caricioso, os corpos lindos, é uma decorativa moldura para a nossa melhor festa de elegancia e prazer.

* * *

Sentimental. Sim. Não parece. Eu sei. Mas a verdade é que ella é sinceramente sentimental.

Sentimental modelo 1929. Com conforto, alegria e asseio. Embora possuindo um vasto *stock* de sentimentalismo, usa o sentimentalismo com parcimonia e elegancia. E isso mesmo nos momentos opportunos. Dahi muita gente duvidar do sentimentalismo d'ella. E' que, moderna e utilitaria, ella deu ao seu sentimentalismo applicações praticas: só o emprega, quando ha necessidade, e em relação a pessoas bem installadas na vida. Ha uma phrase d'ella que define a sua philosophia:

— Sentimentalismo sem dinheiro é p'ros trouxas!

* * *

A primeira parte d'aquella «fita» foi decididamente encantadora: phrases de espirito, torneio inconsequente de palavras.

Depois, veiu a segunda: pelo telephone, um pouco mais grave — juramentos de amor, banalidades comprom ettedoras.

Em seguida, a terceira: namoro official, caminho aberto para a deliciosa monotonia sentimental do noivado.

Uma amiguinha de mlle. perguntou-lhe maliciosa:

— Como vae acabar essa «fita»?

E mlle. sem se perturbar:

— Como as bôas «fitas» americanas: em casamento.

PEREGRINO

UM AMOR PARA UMA VIDA

SUPER FILM FOX

SYNOPSE

O principe Ahmed, graduado pela Universidade de Oxford, na Inglaterra, viajava de Londres para Port Said, em companhia de Hosain, seu secretario. No mesmo vapor e com igual destino, achavam-se Lord Douglas e sua esposa Alicia, uma distincta e bella ingleza. Por uma casualidade, emquanto estava sentada, poude Ahmed notar no dedo de Alicia, um anel que era identico, ao que elle usava. Intrigado com tão rara coincidencia, elle se atreve a dirigir-lhe algumas palavras, estabelecendo assim uma amistosa conversação, ficando elles sabendo que seus Paes, foram muito amigos, e que tinham sellado esta amizade com aquelles aneis, quando em excursão pela Persia. E dahi ficaram attrahidos um pelo outro, de tal maneira, que frequentemente eram vistos pelo tombadilho e nos salões daquelle luxuoso navio. E desta convivencia, Ahmed ficou sabendo que Douglas alem de ser mau esposo, ainda tratava mal a sua esposa. Com isto voltou-lhe um odio mortal, o qual era correspondido por Douglas, por um ciume immenso. Num momento de desespero, Douglas accusou sua esposa de aceitar os galanteios do Principe, e que com isto dava mostras de amal-o, ao que ella não negou, allegando comtudo, que saberia respeitar o seu voto matrimonial. Douglas conquistador inveterado, entrega-se ás suas galantes aventuras amorosas, emquanto Alicia procura consolo na amizade do jovem Principe, que chega a declarar todo o seu grande amor, ao que ella declara que corresponde no mesmo grao, sem esquecer que deve cumprir fielmente os seus deveres de esposa, muito embora seu marido não comprehenda a sua fidelidade. Chegados á Persia, Ahmed não deixa um só instante de pensar na sua Alicia, e para isso elle vê em Alizar, uma nativa bailarina, a imagem mais perfeita de sua querida amada, e para melhor ter a illusão manda que vistam-na á europea, e fica na doce contemplação, desfazendo esta illusão pela voz, que era muito differente, da meiguice da falla do seu grande amor. E desesperado Ahmed emprehende uma viagem. Douglas e Alicia estavam agora na mesma cidade em que morava o Principe. O seu marido ia tratar de negocios com o seu agente Bordinas. Em meio do negocio, Douglas avido de sensação pede a Bordinas para que mostre-lhe as Odaliscas, de quem tinha ouvido maravilhas. Bordinas, astuto, marca uma hora para que visitem o palacio de Ahmed uma vez que elle estava ausente. Vendo Alizar, Douglas quer conquistal-a, e sabendo que tinha violado a santidade do Harem, Alizar num gesto louco, suicida-se, deixando no coração de sua mãe um odio por Douglas, o causador da morte de sua filha.

Vendo-a morta, Douglas foge, não escapando contudo ao juramento que pesava sobre a sua cabeça. Capturado, elle é encarcerado e Alicia vae visital-o. Cynicamente elle pede a sua esposa que ella peça o perdão para elle junto ao principe, que tinha chegado naquella tarde. E Alicia cheia de bondade solicita a liberdade. A principio Ahmed reluta, mas attende por fim ao pedido da unica mulher que elle amara. E assim Douglas consegue o seu livramento, mas não escapara á terrivel ameaça, pois a mãe da bailarina com um punhal mata-o, sedenta de vingança pela morte de sua filha adorada. E sem mais mais obstaculos, Ahmed e Alicia, realisam o seu sonho doirado, unindo as suas vidas, para um amor unico, affectuoso e eterno!

UM AMOR PARA UMA VIDA

UM AMOR PARA UMA VIDA

ACADEMIA BRAZILEIRA DE MUSICA

O festival commemorativo ao 3.º anniversario.

Recordações da terra verde

Vou narrar-lhes aqui, uma vez por outra, algumas lembranças de viagem. A litteratura brasileira é pobre de impressões de viagens. Os poucos livros que temos sobre o assumpto, tratam em geral de coisas muito surradas e conhecidas: a França, a Grecia, os Estados Unidos, Portugal etc. Bem mais interessante devia ser contar coisas do Brasil... Nós no Brasil conhecemos tão pouco a nossa gente e a nossa terra... Para o carioca, em geral, o Brasil termina alli no Quarteirão Serrador... Para lá da Avenida, entretanto, ainda existe tanta coisa que a nossa vã philosophia ignora!... Vamos, por isso, contar aqui um ou outro episodio das nossas viagens pela Amazonia — e estamos certo de que nem sempre essas historias serão destituidas de interesse. Para começar, contemos uma viagem através dos rios e dos campos de Marajó.

SUBINDO O IGARAPE' GRANDE

Na tarde feia que a chuva braba encharcava de sombra, a *montaria*, cavando agua com as palhetadas do *jacuman*, subia o Igarapé Grande, ligeira que nem um matagadillo. Vista do meio do Paracanary, a cidade de Soure, que ia ficando para atraz, á sombra de mangueiras enormes, com seu casario irregular e branco, era bonita. Perfilados nas ribanceiras, com as sapopembas enterradas no tijuco, os mangues esguios e altos projectavam sombras cyprestaes sobre o negro espelho liso das aguas. Aqui, alli, acolá, nas margens, ranchos de palha ou de madeira negrejavam á luz vacillante do solpôr, acocoradas e humildes entre os coqueiros de leque aberto e a mattaria verde. A um lado, na escarpa suave do pequeno barranco, o cemiterio singelo, com o muro caiado, os arvoredos tristes e as cruzes piedosas, apagava-se na bruma invernal do poente...

Chuá — chuá — chuá — ... era a melopéa monotona que o *jacuman*, n'um rythmo dolente e uniforme, cantava dentro d'agua, tristemente, isochronamente, compassadamente. E o rio largo, sem ondas, espreguiçava com lentidão as profundas aguas indolentes pela matta a dentro, estirando para todos os lados os braços tortuosos de *furos* successivos... A rêde capillar dos *furos* e dos *igarapés*, anastomosando-se na arteria estuante do Paracanary, trazia de longe o sangue do coração verde da floresta... As *esteiras* e as *cercas* dos *curraes* e *cacurys* enfeitavam com um pittoresco decorativo a *restinga* alagada. De quando em quando uma casa grande banquejava no meio da matta, cercada de palmeiras, canteiros de cravos e mangeronas no terreiro. Os remadores explicavam concisamente:

— E' o *Socêgo*!

— Alli, a *Bôa Vista*.

— Acolá? E' a *Soledade*.

— O *Desterro*!

Todas fazendas opulentas e prosperas, baptizadas com uma melancolia romantica, iam passando nos estirões e desapparecendo nas curvas apertadas do rio.

A tarde sumia-se nas sombras nocturnas do crepusculo, silenciosamente, e uma nuvem perturbadora de mysterio e de tranquillidade se alongava com tristeza por cima das aguas calmas do Paracanary. Só um barulho havia, e era musica... A passarada, na matta, cantava em côro um hymno que era a unica festa de alegria daquelles ermos... Nunca se ouviu no mundo symphonia mais singela, nem mais bonita!

Nuvens brancas, e nuvens azues, e nuvens rubras, e nuvens escuras toldavam o céo... Uma pura maravilha de colorido ornamental! Eram as garças reaes, as garças morenas, as garças azues, eram as garças brancas, eram as colheireiras, e os socó-bois, e os arapapás, as gaivotas, e as cigarras, e os guarás, e os marrecos, e os quiriris, e os maguarys, lindamente, em revoada, que esvoejavam pela matta, decorando a paysagem, enchendo o céo de côr e de rythmo...

Lá longe, mal atravessaramos a

forquilha dos rios, onde o Maratacá e o Paracanary, surgindo da floresta, se encontram, abraçavam para seguir, confundidos, na fraternidade do mesmo leito, — começaram a rasgar-se deante dos nossos olhos embevecidos, os campos largos, o mar verde e infinito dos campos marajoaras, das rosas pastagens illimitadas. A *montaria*, ao compasso tardo do *jacuman*, avançava quasi sem ruido, brandamente... — *chuá — chuá — chuá*... — pelas curvas agudas do *igarapé*. — Lá está *Santa Izabel*!

Era a mancha cinzenta da casa grande da fazenda que avultava ao fundo. Uma chuvinha fina, miuda, impertinente, peneirava da urupema preta das nuvens...

— O *porto*! Aguenta!...

E a *montaria* abicou ao lado de uma canôa *geleira*, — a *Restauradora*, que estava recebendo carregamento de peixe na tapagem do rio. Os portuguezes do barco, deitados no convez humido, onde tremeluzia um fôgo modesto, trauteavam fados, repinicando a guitarra. Em terra, esquentando-se ao calor de uma vasta fogueira que lambia com labaredas vermelhas a penumbra crepuscular, um poveiro de guitarra em punho toldava de romantica melancolia o silencio molhado da bocca-da-noite marajoara...

— Toca p'ra casa! E' bem alli.

Seguimos, salta aqui, pula acolá, pelo campo alagado e lamacento, onde bois mansos ruminavam em silencio e bezerros novos berravam com um enthusiasmo de fome.

UMA FAZENDA: SANTA IZABEL

A casa grande de *Santa Izabel* fica n'um descampado alto. Tem a frente voltada para o lago e deita os fundos para a fazenda de *S. Sebastião*. Na fachada principal ha duas panellas e uma porta, que o alpendre desabado e amplo protege a um tempo contra os rigores do sol, das chuvas e das ventanias. Toda de taboa, pintada de azulcinza, foi edificada sobre um girau de madeira da altura de 2 metros, descortinando uma paysagem larga e bonita. Para deante desenrola-se a toalha verde do campo razo indo esbarrar n'um *igarapé* que serpeia entre touças de anningaus, escondendo aqui para logo alem mostrar o seu lombo de prata derretida. Dentro da moldura de umas touceiras esparsas de matto, estiram-se as pastagens, as pastagens immensas que se encontram lá-longe com o céo... Para a direita, alem das aguas reprezadas do lago piscoso, ha uma grande *ilha* de matto, um *têso*, nas cercanias da *fazenda Porvir*. Ao lado esquerdo, são ainda os campos, as planicies verdes e largas monotonas e interminaveis, onde o gado malha no verão. De onde em onde preluzem ao sol as aguas calmas da *bacia* e do lago, sombreados por uma estreita moldura de matto verde, que se vae tornando azul com a bruma da distancia. Bem perto da casa, que a visinhança do curral embalsama de um typico cheiro, bom e saudavel, lá para as bandas do citão, é o *porto* — nome pomposo que se empresta a ponte onde atracam as *geleiras* de largas velas azues, pardas e vermelhas. Atraz, alem de algumas casinhas de palha, vê-se um mattagal baixo e ralo, onde temrelevo, mangueiras frondosas e tucumanzinhos espinhentos. E lá longe, ilhada no meio da campina, negreja a casa grande de *S. Sebastião*. Nada mais. O resto são campos, onde alem de um ou outro coqueiro triste, e cuieiras copadas e escuras, pouco se vê, senão o gado que retouça taciturno, que pasta mansamente. Os patos, os marrecos, as colhereiras, as garças, os picapaus, em bando, como pincelladas berrantes de um quadro impressionante, enfeitam com as côres ornamentaes de surprehendentes plumagens a planura monotona da campina que se perde no horizonte.

O nosso dia na *fazenda* repartia-se deliciosamente pelos mais agradaveis e pittorescos *sports* marajoaras: — remar no *igarapé*, correr a cavallo, arpoar aparahys e pescar tucunarés. E o resto do tempo era para os *sports* mais beneficos e pacificos que ainda houve no mundo: — dormir e comer... Bôa vida!

LYRISMOS...

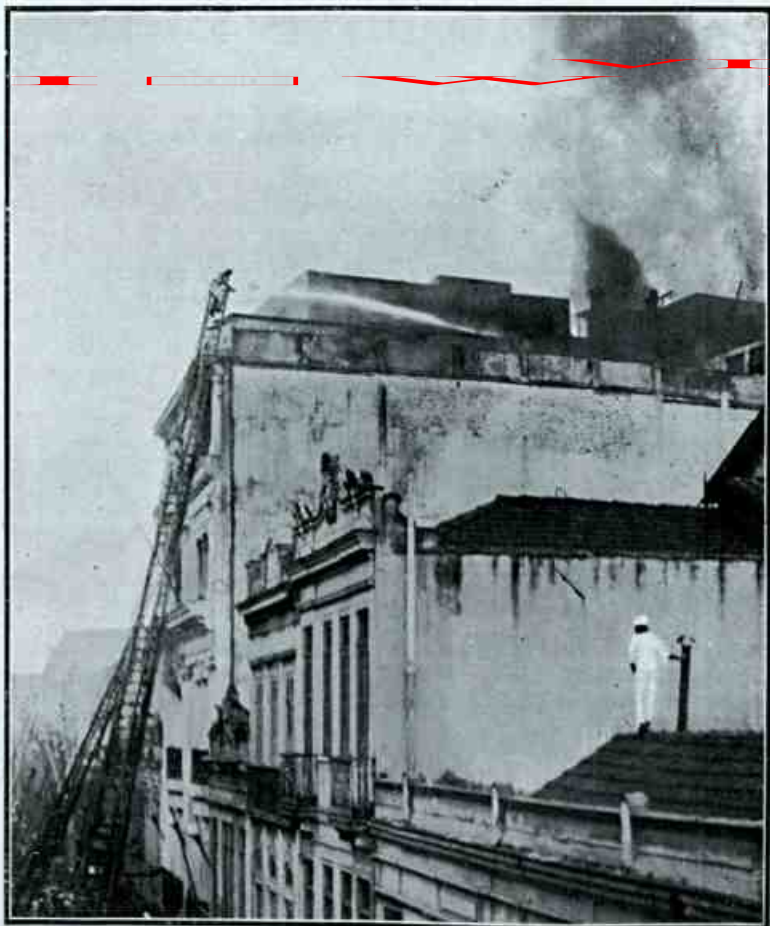
A' boquinha da noite, vendo o gado retardatario a recolher ao curral, nos sentavamos ao alpendre e começavamos a conversar. E que conversas ingenuas e pittorescas! Nem se falava da vida alheia, nem da *crise*, nem de politica e muito menos de literatura. Morrendo n'aquelle instante era possivel entrar no ceu!...

Dois cearenses espertos e corpulentos, de viola á mão, cantavam trovas sertanejas...

Lá vem a lua sahindo
Redonda como uma tigella.
Não ha dinheiro que pague
O beijo de uma donzella.

Outro, alegre, dizia uma quadra engraçada:

Sae d'ahi, seu féde-féde,
Seu catinga de mucura!
Em quanto vivo tú féde,
Que dirá na sepultura!...

PEREGRINO JUNIOR

Os Bombeiros atacando o incendio de 2.ª feira na rua da Alfandega.

TEMPO PERDIDO

JECA. — Só não *fizero* as cedulas do que vem *memo!*

Os mundos habitados

Por Berilo NEVES

Desde que os apparelhos aereos vieram a attingir uma perfeição tal que lhes permittia transpor a atmosphera terrestre e ingressar francamente nos espaços inter-planetarios, começou a ser moda fazerem-se excursões sideraes, isto é, em pleno espaço dantes apenas mal lobrigado atravez das lunetas astronomicas dos observatorios.

Como no inicio da navegação aerea, milhares de homens perderam-se, porem, e decerto para sempre, na amplidão sem fim dos espaços inter-planetarios. Desarranjos subitos dos motores, accidentes pessoais dos pilotos, erro de calculo e desvio de rota tinham atirado para mundos desconhecidos os ousados navegadores do Infinito. Com o andar dos seculos, porem, e o aperfeiçoamento das machinas transethereas, conseguimos realizar longas viagens entre os mundos e descobrir pequenos planetas ainda não percebidos pelas nossas mais poderosas lentes astronomicas. Foi com o intuito de registar, com absoluta certeza mathematica, a existencia desses mysteriosos habitantes do Infinito que a Sociedade Astronomica de Londres commissionou a mim e ao dr. Charles Sunday para levarmos a effeito as pesquizas inter-planetarias que se faziam mister. Deram-nos, para isso, o mais poderoso apparelho recem-construido pela industria aerea britanica, o *Prince of Island*, cujo raio de acção era bastante a levar-nos á estrella Alpha do Centauro, tão affastada da nossa pequenina Terra que a luz por ella emittida gasta, como se sabe, 4 annos e 128 dias para chegar até nós!

Carregado de *astrafite*, o novo e formidavel combustivel cuja potencia energetica é mil veses superior á do oleo de naphta que os nossos antepassados usavam, o *Prince of Island* levantou vôo do aerodromo de Croydon ás 5 horas da manhã, perante uma multidão de cerca de 50.000 pessoas. Como um raio, varámos a atmosphera terrestre, entrámos nesse immenso oceano de gazes super-fluidos, de uma densidade infinitesimal quase, que os antigos chamavam *ether*, e começámos a deixar atraz de nós Venus, Marte, Jupiter, Saturno, Uranus, Neptuno e todos os planetas do systema solar a que pertence a Terra. Como si diante de nós se tivesse corrido numa infinita cortina impalpavel, luzes de todos os tamanhos e das mais variadas côres começaram a ferir, ora doce ora violentamente os nossos olhos, apesar de protegidos pelos oculos especiais que os sabios londrinos nos tinham offertado. O espectaculo que tinhamos diante dos olhos era verdadeiramente digno dos deuses! Poeiras de astros, esteiras de soes, nebulosas em plena effervecencia desaggregadora, myriades de planetas em formação, pontilhavam de luzes diversas a immensa aboboda do Infinito! De quando em quando uma sensação de calor asphyxiante parecia querer fundir as azas do nosso apparelho — feitas de *radamite*, esse metal incombustivel, mais leve do que a pena da ave do paraiso e mais resistente do que o diamante: é que tangenciavamos um trecho do céo ainda impregnado das emanações sulfureas de um cometa em viagem.

Clarões subitos rasgavam-se, de quando em quando, á direita, á esquerda, diante dos nossos olhos inquietos: eram grandes estrellas, novos soes, ou já fixados nas nossas cartas astronomicas, ou ainda inteiramente desconhecidos da sciencia humana.

Iamos marcando, com o auxilio de delicadissimos apparelhos physicos, a nossa posição no espaço, o estado de roefação do *ethar*, a densidade das novas atmospheras com que nos iamos pondo em contacto. Por meio de um phone electrico eu me communicava com o dr. Sunday que era o navegador do apparelho:

— Já notaste algum indicio de vida humana nesses planetas, Charles?

— Nada, por emquanto. Só vejo luzes e mais luzes, clarões e mais clarões. O Infinito parece um immenso salão de baile...

— Vamos voltar, Charles? Parece que nesta marcha ficamos doidos e acaba-se-nos a *astralite*. Imagina se ficamos vagabundando no espaço, feito um annel de Saturno, sem ter o que comer nem beber! E por falar em beber: bebemos tanto hontem á noite!

— Dizes bem. Além disso, não vejo signal de mundo habitado, por aqui. Aquelles velhos da Sociedade Astronomica de Londres estão ficando caducos de todo!

O apparelho descreveu uma breve curva no espaço, e accelerámos os motores, que entraram a trabalhar numa vibração louca. Depois de algumas horas de vôo tivemos a impressão de que tinhamos errado o caminho porque, já agora, grandes regiões escuras se interpunham, de espaço a espaço, obrigando-nos a pôr em jogo todos os nossos holophotes — cujos feixes de luz varavam os espaços escuros como laminas de aço esguias e penetrantes. Uma certa inquietação começou a apoderar-se de cada um de nós. Poderiamos acertar, agora, com o caminho da Terra? A que extranho e deshabitado planeta iriamos ter em tão temeraria aventura? E se caissemos num sol em plena fusão de metais? Não estariamos mortos por toda a Eternidade? De repente, Charles chamou-me ao apparelho.

— Ouço ruidos estranhos! disse-me elle. E são vozes humanas! Não percebes?

— Sim, sim, tambem percebo. E' um mundo habitado, Ralph.

— Vozes de mulheres! Distingo claramente! Mas que planeta barulhento, eín? Bem se vê que é terra de mulheres! E cheira a merenda!...

Mal elle acabara de dizer isso, vozes femininas gritaram a um só tempo:

— Vocês estão doidos?

Acabavamos de aterrar violentamente: O piloto mal tivera tempo de fazer o apparelho deslizar por alguns minutos. Estavamos no immenso parque de recreio de um collegio de meninas em Chesterfield, na Inglaterra...

BERILO NEVES

Do repertorio recordativo:

— Deixe lá que tinha certa magestade a antiga praxe dos ministros trazerem escoltando o carro duas ordenanças a cavallo!

— Mas agora, no automovel, os ministros levam diante de si sessenta cavallos.

Cerca de 350.000 habitantes de Londres dos quaes quasi 280.000 são mulheres, estão empregados em hoteis, restaurantes e serviços domesticos.

— Ah, meu Deus! Com certeza quebrou a fractura do craneo!!

ARPOADOR CLUB

Festa da Coroação da Madrinha dos Athletas do Club.

A PROPOSITO DOS HOMENS...

Antes de Eva, existia o homem, mas o paraiso... nunca!

Uma mulher e um paraiso são riquezas demais para um homem só... Por isso é que Adão se desgraçou...

Em amor, as realidades são vesperas de desenganos...

Os homens têm razão, até certo ponto, em dizer que as mulheres não são intelligentes: ellas teimam em acreditar nelles...

A desconfiança do homem em relação á mulher é sempre humilhante para o homem: quando ella tem fundamento e quando não tem...

O amor é sempre uma traição á nossa vontade...

Para castigar um homem a quem amamos, nada melhor do que dar attenção a outro a quem elle considere muito inferior á si mesmo...

Em materia de sentimento... os homens procuram gastar o menos possivel.

Mais vale uma realidade má do que uma esperança duvidosa...

O destino é o pseudonymo da imbecilidade dos homens...

Nas guerras do amor, a defensiva nunca levou ninguem á derrota...

Se os homens quizessem ás suas mulheres a decima parte do bem que querem a si mesmos, uns e outras seriam menos desgraçados...

Não adianta querer muito bem a um homem. O que adianta é que elle nos queira muito bem...

Dizem que as mulheres mentem muito... Talvez seja verdade... Quem sabe se ellas não mentem por causa do horror que os homens têm á verdade?

□ □ □

Uma mulher cheia de defeitos é uma tristeza immensa... Um homem carregado de virtudes é um ridiculo infinito...

□ □ □

O homem e a mulher nasceram para compensar-se mutuamente nas suas qualidades e nos seus defeitos. O diabo é que da parte do homem ha, sempre, um *deficit* tão grande de qualidades...

□ □ □

Quando o homem não faz o que sabe, a mulher raramente sabe o faz...

□ □ □

De todas as mortes a de reacções mais violentas é a do amor...

□ □ □

As concessões, em amor, vão sempre alem do termo combinado...

□ □ □

De tudo o que se pode ter, o que menos se tem, realmente, por mais que se tenha, são as esperanças...

□ □ □

As mulheres riem muito (accusação dos homens gymnophobos) Pudera! os homens fazem tanta bobagem...

□ □ □

Convem desconfiar dos homens excessivamente amorosos. São fingidos ou anormais...

□ □ □

O noivado é uma especie de experiencia de machinas: dá sempre bom resultado. Depois é que o navio não anda...

□ □ □

Depois que se conhecem certos homens, fica-se em duvida se existe ou não uma cousa chamada *alma*.

□ □ □

No amor, como nos negocios, aceitar a primeira offerta é fazer com que o offertante desconfie e, até, se arrependa...

□ □ □

A saudade é um dia de chuva na alma da gente...

□ □ □

Não convem confundir o homem com a humanidade (pensamento de uma mulher esperta).

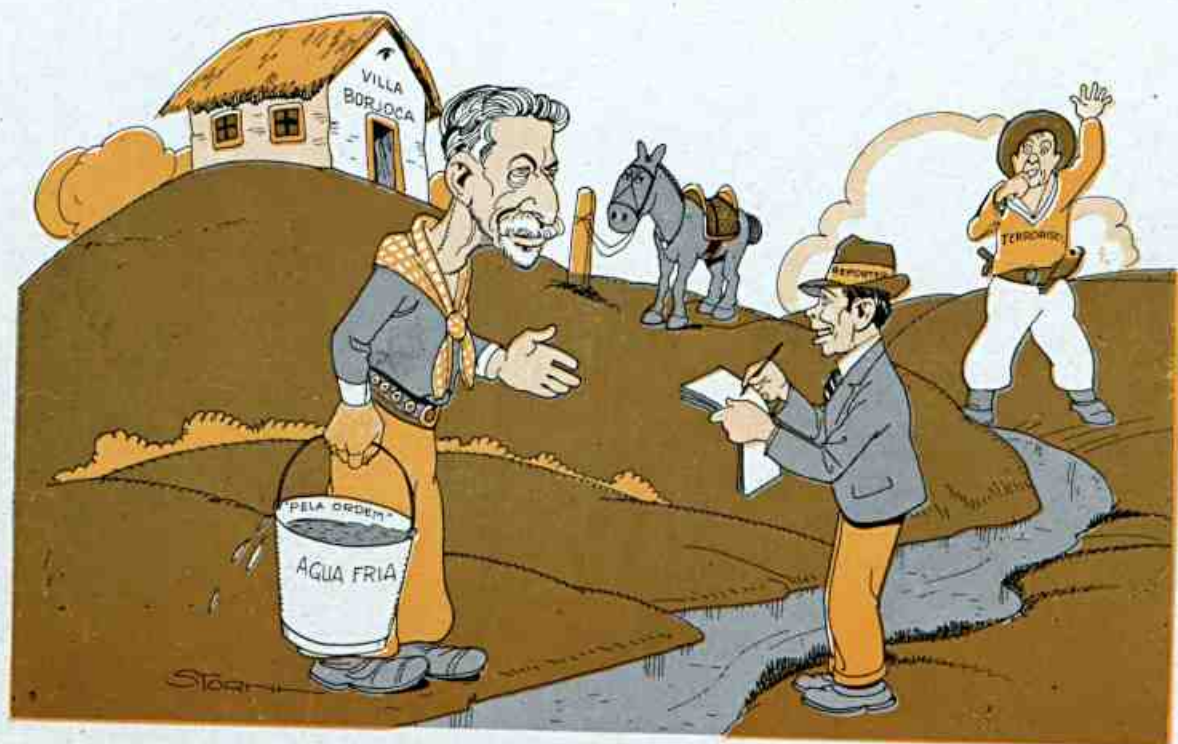
□ □ □

O homem é o *rei dos animais* porque os animais não sabem disso...

São Paulo

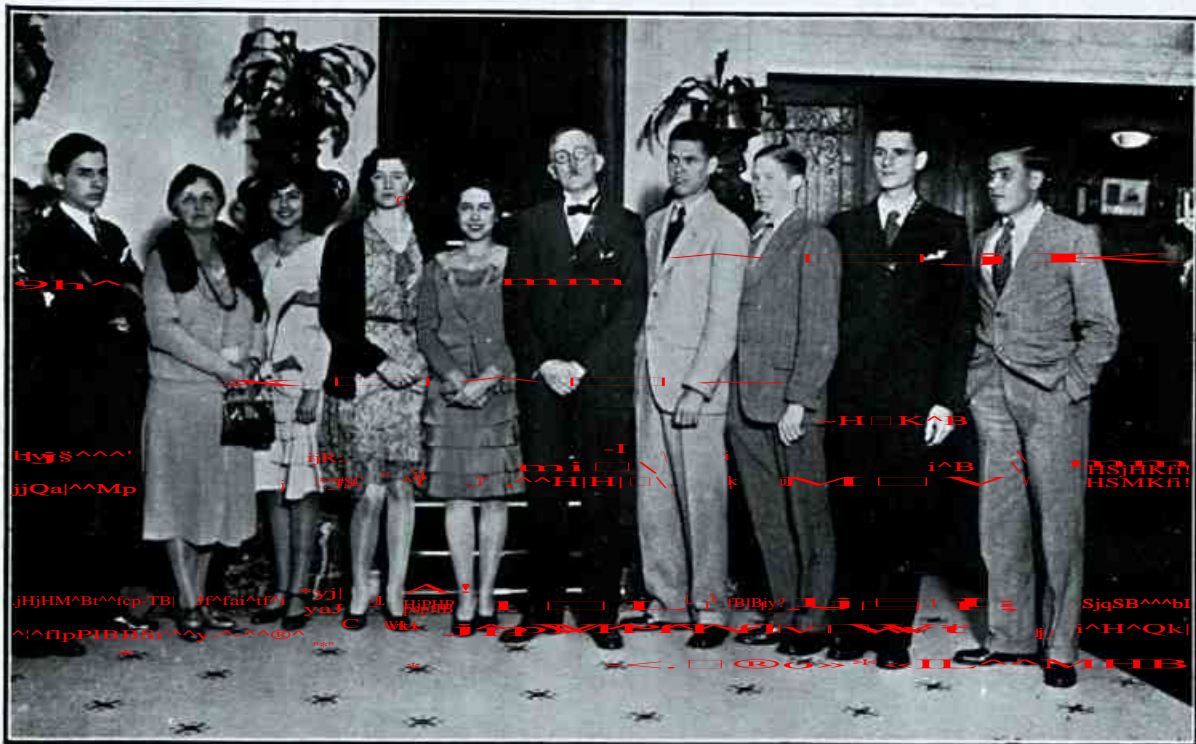
MARION DELORME

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

Os concurrentes da festa hippica sportiva.

Borges. — Não se esqueça de botar no fim da entrevista a seguinte nota: «Ficam sem effeito as declarações supra...»

SOCIEDADE RIO GRANDENSE

O Baile de Sabbado.

HOTEL GLORIA

Grupo onde se vê o Sr. Gleur Surggett, secretario da Federação Inter-Americana das Ass. de Educação e os alumnos premiados no Concurso de Oratoria.

— A mãe saiu e não quiz leval-o. E' muito espertinho ; já fala tudo.
— Então foi por isso...

PELAS NOSSAS PRAIAS

No Posto 6 em Copacabana.

Verdades e Mentiras

A existencia das mulheres na Terra torna perfeitamente supportavel a idéa de um Inferno na outra vida...

Ha mulheres que têm a feroz alegria de se perderem. Essas, ainda mesmo que tivessem nascido num convento, seriam desgraçadas...

Responsabilizar um homem de bem porque a sua mulher o trahiu é o mesmo que condemnar um bom marinheiro porque foi a pique num mau barco...

A mulher, por mais pura que seja, é sempre um pendulo: oscilla entre o bem e o mal...

De todos os animaes, o unico que se queixa da sua companheira é o homem — isso seria razão bastante para que elle não se julgasse superior aos outros, nem mesmo ao mal afamado jumento...

O habito de ter illusões nasce da necessidade de supportar as realidades...

Um homem sosinho nunca é totalmente desgraçado...

A infelicidade que provem de uma mulher é quase sempre irremediavel, porque, ainda mesmo que eliminemos a mulher, fica a sombra das alegrias que se perderam...

No começo, o amor confunde-se, muitas vezes, com a felicidade...

O mal de muitos homens é confundir a mulher com o amor...

A mulher é um despertador dos sentidos... Mais nada.

Para um homem de espirito, a mulher pode ser um motivo esthetico. Para um homem sensual, é um motivo estupido...

Todas as alegrias que um homem intelligente gosa com uma mulher vulgar vêm-lhe mais do cerebro do que della...

As sombras foram feitas para abater o orgulho da luz...

O olhar das mulheres é um instrumento de malicia ou um painel de imbecilidade...

A belleza das mulheres é o capital de que a Natureza cobra mais pesados juros...

Se certas mulheres soubessem quantas inferioridades lhes custa o ser bellas, desejariam ser mais feias para ser menos desgraçados...

As mulheres riem-se, com frequencia, dos homens que choram por sua causa... No seu intimo ellas são as primeiras a reconhecer, porem, que a lagrima de um homem vale por todas as mulheres deste mundo e do outro...

Levar uma mulher pelo caminho do bem seria uma tarefa nobre se não degenerasse em perderem, ambos, quasi sempre, o rumo...

Quando virdes uma mulher a pique de perder-se, fazei como os nadadores prudentes quando vêem que alguem se afoga: reflecti que para se afogar ninguem precisa de companhia...

Deus poderia ser accusado de imprevidencia se a vinda da Mulher ao mundo não nascesse de um capricho imbecil do primeiro Homem...

Ha maior numero de solteirões voluntarios do que de solteironas por prazer...

No casamento, todas as vantagens são para o homem... emquanto não se casa...

Muita gente confunde amizade com o habito de viver juntos...

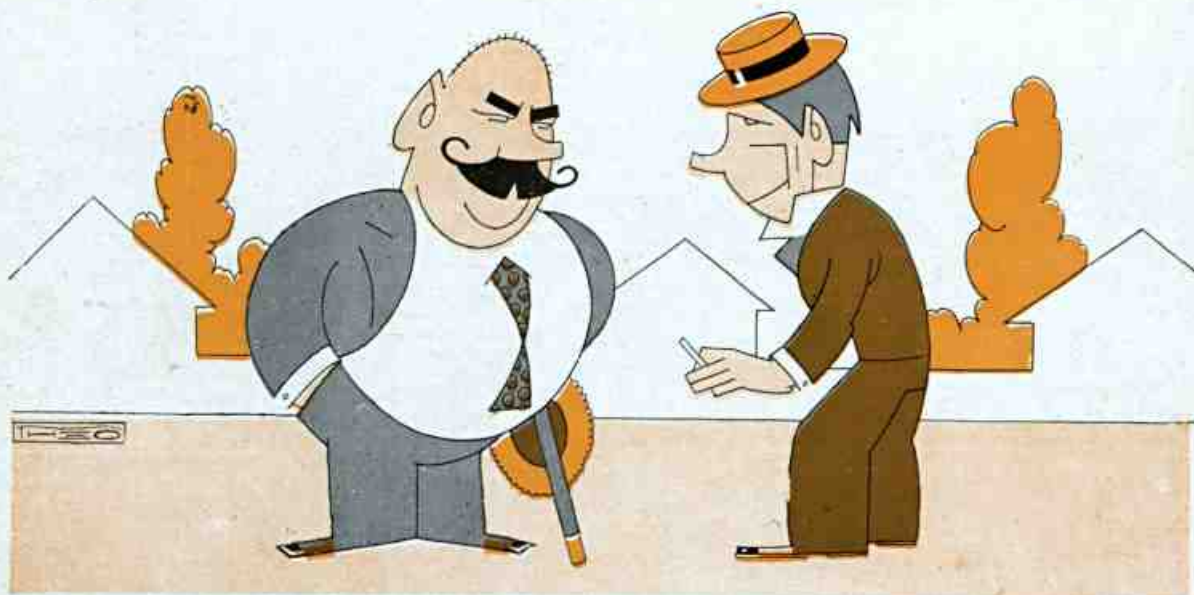
Tambem os gatos, pela convivencia, se affeiçôam um ao outro e brigam menos do que maridos e mulheres...

O melhor meio de vencer uma tentação de mulher é ceder-lhe... para se salvar pela desillusão.

BERILO NEVES

* * * Sob a orientação pessoal do principe Eugenio, da Suecia, irmão do rei Gustavo V, e que é um dos mais festejados paizagistas da Scandinavia, está aberta em Paris, em um dos pavilhões do jardim das Tulheiras, uma exposição pictural retrospectiva, cujo successo é uma das notas mundanas e artisticas da actualidade parisiense. Formam um conjunto delicioso as 600 télas expostas, entre as quaes se encontram algumas lindas paizagens do principe Eugenio, que estudou e trabalhou, durante annos, nos atelieres de Puvis de Chavannes, Léon Bonnat e Gervex, onde formou a sua cultura artistica.

PELAS NOSSAS PRAIAS

Corando ao sol de Copacabana.

— Os *camelots* tomaram conta do radio.
— Como assim?
— Não ouves diariamente o Medeiros e Albuquerque?

HORTO FLORESTAL

Festa da Arvore da Primavera.

HORTO FLORESTAL

Festa da Arvore da Primavera.

— Do figado melhorei, mas acho que estou muito esquecido agora.

— ? ?

— Depois que voltei de Caxambú, tenho visto a mulher com joias e vestidos que não me lembro de lhe ter dado...

Do repertorio elevatorio:

Entraram no elevador uma dama e um cavalheiro. Quando o motorista dá á manivella, diz o cavalheiro:

— Nono.

Em seguida, diz a dama:

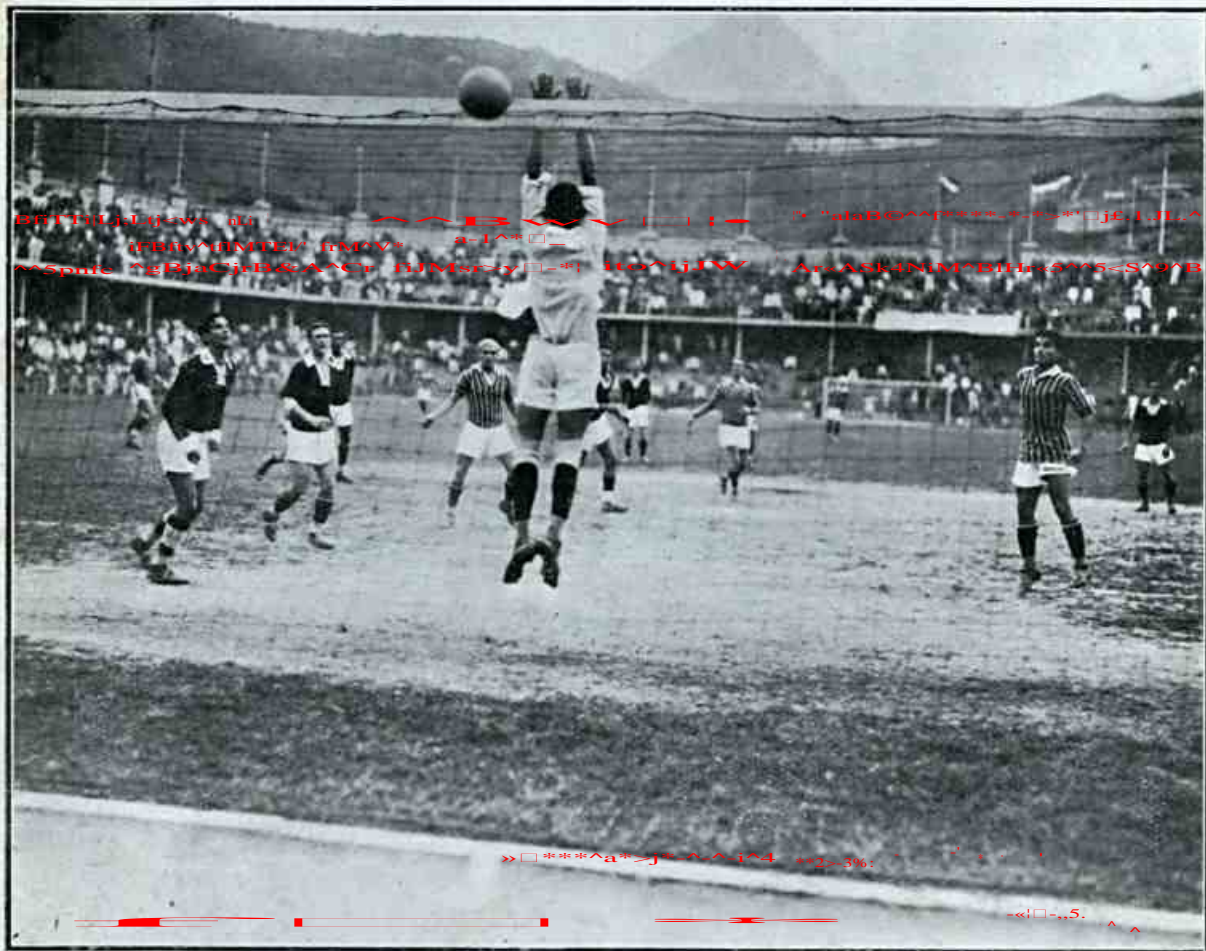
— Sexto.

O elevador passa pelo 6º andar sem parar, indo até o 9º. A dama reclama, alegando que o 6º andar ficava antes do 9º. O motorista replica calmamente:

— O cavalheiro foi o primeiro a fallar.

Isto deu-se em Londres.

* * *

CAMPEONATO CARIOCA

FLUMINENSE x VASCO. — Vencedor, Vasco 2 x 1.

TROVAS

Que pena que te mudasses
Para uma casa tão alta!
Agora, cá do passeio,
Como beijar-te? Que falta!

Guilherme Cyut é um sabio inglez que se dedica com bastante carinho ás investigações naturalistas.

Numa de suas correrias conseguiu achar na ilha de Commodo, a éste de Java uma especie de lagarto que media mais de tres metros de comprimento. Após detido estudo do scientista e consulta com as denominações que regem a materia, optou por classifical-o como um dos representantes dos gigantescos saurios da éra secundaria. Naturalmente, com algum estudo, si bem que sem a gravidade academica de um consagrado, insinuou a duvida de ser ou não alguma serpente do mar.

O professor Burden, em suas memorias de viagem, refere as peripecias de uma caçada a esses tremendos animaes. Dotados de uma força e voracidade horrorosas, ás vezes se arrojam contra os cavallos e arrancam fragmentos de carne. Tambem cita o caso de um lagarto-dragão que comeu de um só bote a metade de um javali, inclusive a columna vertebral e as patas!

Nos paizes onde abundam as serpentes se usa o succo da banana como antidoto do veneno desses reptis.

O MOMENTO POLITICO

Comicio da Alliança Liberal pro Antonio Carlos, na Praça da Republica.

HENRIQUE IV E O NUMERO 14

E' extremamente curiosa a influencia que o numero 14 exerceu na vida e até na morte do monarcha francez Henrique IV, fundador da dynastica dos Bourbons.

Seu nome, em francez, Henri de Bourbon tem 14 lettras; nasceu em 1553, cujos numeros sommados dão 14. Nasceu 14 seculos, 14 decadas e 14 annos depois de Jesus Christo.

Veio ao mundo em 14 de dezembro; foi baptisado (é sabido que foi primeiramente protestante) em 14 de agosto e morreu a 14 de maio. O nome da sua segunda esposa, Maria de Medicis, se compunha de 14 letras e ella nasceu tambem no dia 14.

Em 14 de maio se promulgou o decreto prolongando a rua de la Ferroniére, em que foi assassinado.

Ravaillac, que o matou, foi justiçado 14 dias depois do crime.

O anno de 1610, em que morreu, é exactamente divisivel por 14, pois 115 vezes 14 dão 1610.

O mais notavel é que esta influencia seguiu, ao menos no ramo francez da Casa de Bourbon depois da morte do seu fundador, pois desde a conversão ao catholicismo de Henrique IV até a revolução de 1789, que a desthronisou naquelle paiz, passaram exactamente 14 vezes 14 annos.

Por ultimo e como remate de tanta coinsidencia, a restauração de Bourbons na França se verificou em 1814, as cifras de cujo numero sommam tambem 14.

. . .

EU SOU

Todo mundo diz, sob qualquer pretexto e nas mais desencontradas circumstancias: eu sou isto, eu sou aquillo, eu sou aquillo outro. Até admira que ao se ouvir tanta confissão, tanta sinceridade, ainda haja philosophos que declarem conscienciosamente que ignoram o que é a humanidade.

Si cada um de nós affirma calmamente o que é, só não conhece o homem quem é surdo-mudo, e este mesmo não precisa declarar o que é, porque todo mundo vê logo pela gesticulação quem é o cavalheiro que não fala pela nossa grammatica. Mas será crivel mesmo que um sujeito qualquer que diga abertamente: eu sou isto... seja de facto o que elle diz que é? Ou dar-se-á o caso do sujeito só declarar que é precisamente aquillo que não é? Palpita-me esta segunda adversativa.

Entre os meus amigos já fiz uma especie de devassa (não é a de nenhuma dama honesta) cujos resultados guardei para meu uso particular. Sem ser indiscreto posso revelar alguns detalhes.

O meu primo Cazuza, nascido em casa e criado commigo, camarada que conheço como a palma de minhas mãos, repete-me constantemente:

— Eu sou muito franco: digo logo as coisas como ellas são.

Ora, acontece que o Cazuza até a presente data jamais teve um momento de franqueza com relação a certos negocios que faz na rua e nos quaes eu sempre saio mas ou menos encrencado. Elle comprou uma bicycleta dando-me como fiador. No fim do mez apparece-me um cadaver na esquina e me manda o caixeiro do açougue com um recado, dizendo que si eu não fosse la falar com elle, elle daria escandalo na porta de casa. Fui; e precisamente o negocio era o da bicycleta do Cazuza, da qual eu devia a prestação á vista do recibo.

Mas, que diabo... bolei eu. Quando o Cazuza appareceu com a machina eu perguntei a origem e elle me declarou que arrematara num leilão por dez mil reis. Como é que apparece agora a historia da prestação? Ah... já sei... O Cazuza diz-me sempre: Eu cá sou muito franco... Deve ser isso; a franqueza antes de tudo.

A minha amiga dona Lucinda tambem costuma a dizer: Eu sou muito seria; não admitto gracinhas commigo. Conheço muito essa excellente criatura desde o tempo em que fomos vizinhos na Gavea, onde o pai viu-se obrigado a casal a em 24 horas para acertar a conta de anniversario do primeiro filho.

Não posso, pois duvidar da seriedade de d. Lucinda. Entretanto surprehendeu-me muito saber que um ex-coronel da ex guarda Nacional... Emfim... Isso ha de ser coisa da seriedade em que não devo me metter.

NAGAIKA

*** Perguntaram ao velho marechal de Huxelles:

— Marechal, por que não casou?

E elle, convicto, respondeu:

— Porque não conheci nunca uma mulher da qual gostasse de ter sido marido, nem um homem de quem gostassse de ter sido pae.

CONSTIPAÇÕES - GRIPPES
RESFRIADOS
DÔRES DE CABEÇA - NEVRALGIAS
TRANSPIROL
"HENNING"
COMPRIMIDOS

* * * Conta-se, mesmo, a lenda de joias amaldiçoadas, guardavam esboços de tragedia e historias de crime na apparencia enganadora de simples enfeites. As perolas de Maria Stuart continuaram sob o poderio da desgraça ainda depois de morta a rainha que foi trahida. Catharina de Medici completava a altivez de sua figura pelo prestigio de uma medalha, que continha a morte em pequeninos grão de veneno. Era de um requite sabio a maneira de assassinar com aquella arma de tanta graça e aristocracia: uma medalha. Nessa epoca estiveram em voga os anneis envenenadores, que se faziam cumplices submissos das intrigas palacianas... E, pelos corredores abafados de tapeçarias caras, commentava se, em baixa vóz, o poder exterminador de uma turqueza, tão azul quanto o manto da virgem ou o céu em dia de primavera.

* * * A criação, na ilha de Marajó, ensaiou-se em 1622.

A ORIGEM DO MILHO

O milho é uma planta originaria da America, só conhecida no Velho Mundo depois que Colombo para lá levou as primeiras amostras.

Ignoradas as suas propriedades, o milho foi empregado alli, primitivamente, como planta de ornamentação, até que pelo conhecimento de suas propriedades se tornou intensiva a sua plantação. E isto se verificou no seculo XVI.

Trata-se de uma planta cuja altura varia de um a tres metros, dependendo o seu crescimento da terra em que é plantada.

As espigas ficam situadas nas axilla das folhas e medem de ordinario de 15 a 45 centimetros de comprimento. São cobertas de palha.

---

* * * Um dos aspectos mais curiosos da questão da prohibição do alcool nos Estados Unidos é o desenvolvimento que sua industria teve em seguida áquellas providencias legaes. Ella conseguiu enleiar com os seus proveitos uma legião de interessados, que por certo não existiriam sem taes leis. Diz-se mesmo que os commerciantes do alcool, que no seu mister usufruem lucros fabulosos, são os primeiros a se interessar e participar das campanhas prohibicionistas. Elles dôam grandes sommas em favor de associações anti-alcoolistas, no intuito de tornar cada vez mais intenso o combate. Porque, cessando o prohibicionismo, ou enfraquecendo-se a campanha contra o alcool, a sua mercadoria tende a se desvalorisar, e portanto deixa de canalizar rios de ouro para os que commerciam com o producto.

DO SILENCIO

Até o insensato passará por sabio, si estiver calado, por intelligente, si cerrar seus labios.

X.

*** O celebre emprezario do Apollo de Roma contractou um tenor, cujo preço não correspondia a seus meritos, tendo feito aquelle um mau negocio.

— Já viu o panorama de Roma ? — perguntou no mesmo dia em que terminou o contracto.

— Não — respondeu o tenor.

— Pois o convido. — E o levou a Santo Onofre, donde lhe disse:

— Veja Roma como é formosa. Alli está o Colyseu: além a cupula de São Pedro; ao fundo, São João.

— Soberbo!

— Agrada-lhe o panorama ?

— Encanta-me.

— Pois contemple-o bem — terminou o empresario — porque por minha conta jámais o tornará a ver.

A ALMA

A grandeza da alma será sempre uma grandeza de primeira classe.

CHACEL

...me deu origem ás estradas moder-... que MacAdam se propoz a resolver, ...integração das superficies compostas ... de rochas. Elle descobriu o valor do ... como cimento e deduziu que o trafego ... de vehiculos serviria para produzir uma ...dad. bastante de pó de pedra pela trituração ... mesma, produzindo assim o material que deveria servir de cimento. MacAdam tinha razão, mas a classe de vehiculos mudou em muitos logares e agora nos achamos confrontados com os limites do macadame hydraulico, procurando os meios de convertel o num calçamento mais apropriado para o trafego auto motor.

---

* * * Os oradores mais rapidos chegam a pronunciar 7500 palavras por hora, isto é 125 palavras por minuto, havendo alguns que chegam mesmo a 200 por minuto.

---

* * * A historia relata que a constituição da Inglaterra (Carta Magna) foi assignada pelo rei John, mas não foi bem assim; aquelle monarcha pôz-lhe simplesmente seu carimbo, pois que, como quasi todos os reis do seu tempo, não sabia escrever.

---

* * * A Torre quadrada de Sevilha, denominada «Giralda» está situada no angulo nordeste da cathedral e construida entre 1184 e 1196, para servir de minarete a uma mesquita, hoje destruida.

Vem-lhe o seu nome de uma estatua collosal de bronze da Fé, que a sobrepuja e que, apezar, do seu peso (1288 kg.) gira e serve de catavento («giraldillo»).

A torre, de 94 m. de altura, é ligeiramente mais estreita, á medida que se eleva; as paredes, na base, têm 2,m50 a 3 m. de espessura. O campanario rectangular, dominado por um andar mais estreito, que termina por um pequeno zimborio, data de 1568.

No Madison Square de Nova York foi construida uma replica da Giralda.

DA BOTANICA

Das hervas damninhas que mais preoccupam o nosso agricultor, a «Tiririca» e a «Graminha de Seda», são as mais communs e mais conhecidas.

A primeira dellas, pertencente á familia natural das «Cypesaceas», tem, em botanica, a classificação de «Cyperus rotundus». Mas, este mesmo nome: — «Tiririca», não é peculiar somente a ella. Diversas outras especies affins e mesmo de porte bem maior e habitos bem diversos recebem, de nossa gente do interior, o mesmo nome, sem qualque distincção ou objectivo especial.

A «Tiririca» de que tratamos é, porém, bem conhecida de todos e inconfundivel como praga de lavoura ou das hortas e jardins especialmente. Ella desenvolve grande ramificação subterranea, composta de estolhos que geralmente terminam em um pequeno tuberculo ou seja ponta bulbiforme, que tem, em si, a capacidade de formar um novo exemplar da especie, unida ou destacada da planta mãe. E, dessa forma, um só desses tuberculos ou uma só semente da planta em questão, forma, em poucos annos ou mesmo mezes, um «fogão» ou touceira de alguns metros de diametro, quando não é exterminada immediatamente.

* * * «Guaxe» é uma ave negra das margens do baixo Parahyba. Tem a parte inferior do dorso vermelho sangue, é muito mais pequena que o papú, e gosa a fama de ladrão de laranja. Para o norte, chamam-no «japira» e «joncongo». E' vivaz, inquieta, indiscreta, provocando com gestos as aves de rapina, imitando o grito das outras aves e denunciando o caçador na matta com o seu ti... de sociedade cobrindo as... Os dois ovos, que se enco... em Novembro e dezembro, s... branco azulados, salpicados de raros pontos roxos. Entre o macho e a femea é notavel a differença de tamanho.

* * * Já não existe rei na Coréa. O ultimo soberano morto, foi desthronado pelos japonezes. Mas nenhum soberano do mundo foi mais respeitado, nem mais temido.

Verdadeira divindade, inaccessivel, vivia encerrado em seu palacio. Ninguem tinha o direito de pronunciar-lhe o nome e tocar-lhe a augusta pessoa, o que era crime capital. Quando se lhe fazia a inhumação, tomavam as maximas precauções, para que o santo cadaver não fosse tocado pela mão de um servidor.

Entretanto, um subdito, apenas tocado por esse soberano sagrado, era considerado um grande personagem e recebia uma condecoração especial.

Dôres nas costas

são em geral consequencias de lesões rheumaticas ou gottosas que, sem um tratamento adequado, facilmente se tornam chronicas. Si V. S. soffre destas dôres é porque o quer, pois, o "Atophan-Schering" cura rapidamente e sem produzir effeitos secnudarios, o rheumatismo e a gotta, eliminando efficazmente o acido urico. Tubos de 20 comprimidos a 0,5 grs.

5002